



CONDROSSARCOMA MESENQUIMAL EM CRIANÇA: RELATO DE UM CASO RARO

Heitor Albergoni da Silveira¹; Jorge Esquiche León³; Willian Saranholi da Silva²; Camila Lopes Cardoso²; Paulo Domingos Ribeiro Júnior²; Andréia Aparecida da Silva²

¹Aluno de Graduação do Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, USC, Bauru, São Paulo. - heitoralbergoni@hotmail.com

²Aluno de Pós-Graduação em Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, USC, Bauru, São Paulo.

³Departamento de Estomatologia, Universidade de São Paulo, FORP USP, Ribeirão Preto, São Paulo.

O objetivo desse trabalho é relatar um caso raro de Condrossarcoma Mesenquimal de um paciente, masculino, 08 anos de idade, que procurou atendimento na clínica de odontologia, para avaliação de aumento de volume localizado em maxila esquerda com 6 meses de evolução. Durante exame clínico foi observado extenso aumento de volume localizado em maxila esquerda. Ao exame clínico intrabucal, notou-se expansão óssea do maxilar e palato. Foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico onde pudemos observar lesão com extensa destruição do tecido ósseo que se aproximava da base do crânio. O paciente foi submetido à biópsia incisional sob anestesia geral e o material encaminhado ao exame histopatológico. Microscopicamente, notou-se proliferação de células pequenas, onde algumas delas se arranjavam em padrão estoriforme. Áreas de formação de cartilagem, células gigantes e mitoses também foram observadas. Para conclusão do diagnóstico, foi solicitada a realização de imuno-histoquímica, que foi positiva para o anticorpo S-100, vimentina e CD 99, compatíveis para o Condrossarcoma Mesenquimal. O paciente foi encaminhado ao setor de oncologia pediátrica, onde foi realizado tratamento cirúrgico. Paciente encontra-se em acompanhamento de 06 anos e não apresenta sinais de recidiva ou metástase a distância. Concluimos com esse caso que lesões malignas apesar de raras devem ser incluídas nos diagnósticos diferenciais de expansões ósseas sem causa aparente.

Palavras-chave: Condrossarcoma mesenquimal. Imuno-histoquímica. Neoplasias ósseas.